

TÉCNICO(A) DE LOGÍSTICA DE TRANSPORTE JÚNIOR - CONTROLE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

LEIA ATENTAMENTE AS INSTRUÇÕES ABAIXO.

01 - Você recebeu do fiscal o seguinte material:

a) este caderno, com os enunciados das 50 questões objetivas, sem repetição ou falha, com a seguinte distribuição:

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS					
Questões	Pontos	Questões	Pontos	Questões	Pontos
1 a 10	1,0	21 a 30	2,0	41 a 50	3,0
11 a 20	1,5	31 a 40	2,5	-	-

b) 1 CARTÃO-RESPOSTA destinado às respostas às questões objetivas formuladas nas provas.

02 - Verifique se este material está em ordem e se o seu nome e número de inscrição conferem com os que aparecem no **CARTÃO-RESPOSTA**. Caso contrário, notifique **IMEDIATAMENTE** o fiscal.

03 - Após a conferência, o candidato deverá assinar no espaço próprio do **CARTÃO-RESPOSTA**, a caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta.

04 - No **CARTÃO-RESPOSTA**, a marcação das letras correspondentes às respostas certas deve ser feita cobrindo a letra e preenchendo todo o espaço compreendido pelos círculos, a **caneta esferográfica transparente de tinta na cor preta**, de forma contínua e densa. A LEITORA ÓTICA é sensível a marcas escuras; portanto, preencha os campos de marcação completamente, sem deixar claros.

Exemplo: (A) ● (C) (D) (E)

05 - Tenha muito cuidado com o **CARTÃO-RESPOSTA**, para não o **DOBRAR, AMASSAR ou MANCHAR**. O **CARTÃO-RESPOSTA SOMENTE** poderá ser substituído caso esteja danificado em suas margens superior ou inferior - **BARRA DE RECONHECIMENTO PARA LEITURA ÓTICA**.

06 - Para cada uma das questões objetivas, são apresentadas 5 alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E); só uma responde adequadamente ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**: a marcação em mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS ESTEJA CORRETA**.

07 - As questões objetivas são identificadas pelo número que se situa acima de seu enunciado.

08 - **SERÁ ELIMINADO** do Processo Seletivo Público o candidato que:

a) se utilizar, durante a realização das provas, de máquinas e/ou relógios de calcular, bem como de rádios gravadores, *headphones*, telefones celulares ou fontes de consulta de qualquer espécie;

b) se ausentar da sala em que se realizam as provas levando consigo o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA**;

c) se recusar a entregar o Caderno de Questões e/ou o **CARTÃO-RESPOSTA** quando terminar o tempo estabelecido.

09 - Reserve os 30 (trinta) minutos finais para marcar seu **CARTÃO-RESPOSTA**. Os rascunhos e as marcações assinaladas no Caderno de Questões **NÃO SERÃO LEVADOS EM CONTA**.

10 - Quando terminar, entregue ao fiscal **O CADERNO DE QUESTÕES E O CARTÃO-RESPOSTA** e **ASSINE A LISTA DE PRESENÇA**.

Obs. O candidato só poderá se ausentar do recinto das provas após **1 (uma) hora** contada a partir do efetivo início das mesmas. Por motivos de segurança, o candidato **NÃO PODERÁ LEVAR O CADERNO DE QUESTÕES**, a qualquer momento.

11 - **O TEMPO DISPONÍVEL PARA ESTAS PROVAS DE QUESTÕES OBJETIVAS É DE 3 (TRÊS) HORAS e 30 (TRINTA) MINUTOS**, findo o qual o candidato deverá, **obrigatoriamente**, entregar o **CARTÃO-RESPOSTA**.

12 - As questões e os gabaritos das Provas Objetivas serão divulgados no primeiro dia útil após a realização das mesmas, no endereço eletrônico da **FUNDAÇÃO CESGRANRIO** (<http://www.cesgranrio.org.br>).

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

1

Os recipientes utilizados na movimentação e no transporte rodoviário de produtos combustíveis, corrosivos, oxidantes e tóxicos, construídos em alumínio, aço-liga ou inoxidável, são

- (A) carregados apenas por ação da força da gravidade.
- (B) desprovidos de isolamento térmico e têm capacidade para até 20.000 litros.
- (C) dotados de estruturas internas para segurança e reforço circunferencial.
- (D) equipados com válvulas de alívio ativadas a 95% da pressão de projeto.
- (E) identificados, genericamente, pela expressão equipamentos para químicos.

2

O equipamento rodoviário para transporte de corrosivos difere do equipamento para produtos químicos, entre outras características, por ter

- (A) efetiva proteção e nunca vazar pela escotilha ou pelo coletor de fundo.
- (B) diâmetro menor devido à maior densidade daqueles produtos.
- (C) acessórios internos que dificultam a descontaminação.
- (D) facultado o uso de dispositivos de proteção contra tombamento.
- (E) sua pressão máxima de trabalho admissível menor que a de descarga.

3

Em caso de troca de produto a ser transportado, não previsto na capacitação do equipamento de transporte de produto perigoso, o

- (A) cliente deverá informar ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE) e solicitar guia de segurança para tráfego.
- (B) condutor deverá ser substituído por especialista habilitado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).
- (C) fabricante deverá informar às Polícias Rodoviárias através de memorando.
- (D) fornecedor deverá solicitar autorização de tráfego ao Departamento Estadual de Trânsito (DETRAN).
- (E) proprietário do caminhão-tanque deverá solicitar requalificação ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (INMETRO).

4

Os equipamentos de transporte de gases altamente refrigerados

- (A) devem ter seu tanque inspecionado semestralmente pelo DETRAN, para atestar a manutenção de sua capacidade operacional.
- (B) envolvem a necessidade de isolamento térmico que é feito através de pressurização de ar entre os cascos interno e externo.
- (C) possuem dois tanques isolados termicamente, sendo, na maioria das vezes, o interno de aço inox e o externo de aço-carbono.
- (D) rejeitam o aço-carbono como material do tanque interno, caso o mesmo se destine a transporte de dióxido de carbono liquefeito.
- (E) são veículos autopropulsores cujo tanque de transporte é fabricado em casco único, com paredes resistentes a corrosão.

5

O componente dos equipamentos de transporte de produtos perigosos cuja função é a proteção contra choque de objetos estranhos, tombamento e acidentes, podendo ou não possuir tampa de fechamento, é o(a)

- (A) cofre de expansão.
- (B) disco de ruptura.
- (C) domo.
- (D) empalme.
- (E) válvula de pressão.

6

O Certificado de Inspeção para o Transporte de Produtos Perigosos (CIPP) é um(a)

- (A) atestado de âmbito estadual, emitido pelo DETRAN, que confere ao caminhão-tanque ou à carreta a qualificação de equipamento habilitado ao transporte de produtos inflamáveis ou explosivos.
- (B) comprovante de que um veículo está apto a retornar às atividades de transporte de produtos perigosos, após ter passado por um acidente que comprometeu partes significativas de sua estrutura.
- (C) documento emitido pelo INMETRO, atestando que o veículo atende aos requisitos dos seus Regulamentos Técnicos de Qualidade estando, portanto, apto ao transporte de produtos perigosos.
- (D) pré-requisito para que um equipamento possa transitar por qualquer rodovia, após ter sido devidamente inspecionado pelas autoridades da Agência Nacional de Transportes Terrestres.
- (E) exigência importante para a concessão de guias de embarque de tanques transportadores de gases altamente refrigerados no território nacional e no Mercosul.

7

Com exceção para os prédios industriais, que deverão obedecer às normas técnicas oficiais próprias vigentes no país, a instalação de recipientes transportáveis, dentro de edificações,

- (A) atenderá, entre outras, às determinações das autoridades estaduais.
- (B) será proibida para aqueles acima de 40 litros de GLP.
- (C) exigirá compromisso formal dos responsáveis quanto a eventuais riscos.
- (D) deverá ser autorizada pelo Corpo de Bombeiros Militares do Município.
- (E) será, antes de autorizada, avaliada pela polícia quanto ao risco de explosão.

8

Em caso de acidente com um equipamento especializado em transporte de produto perigoso, do qual resulte vazamento de carga do veículo, que provoque situação de passivo ambiental, dano à integridade física e à saúde de pessoas ou prejuízo à biota local,

- (A) a transportadora arcará com o ônus da recuperação do terreno, bem como os decorrentes de quadro clínico de doença dos expostos.
- (B) o condutor do veículo procurará comunicação com o responsável pela transportadora, relatando detalhes do evento.
- (C) a autoridade de meio ambiente local providenciará a retirada do veículo do local e ajuda ao condutor, caso tenha se ferido.
- (D) o policial de trânsito que acorrer ao local terá a responsabilidade por dar início à atividade de contenção do produto derramado.
- (E) o dono do caminhão terá responsabilidade direta, sendo que o fabricante e o destinatário do produto assumirão a responsabilidade solidária pelo evento.

9

Para a realização de uma operação de transporte de material radioativo, será necessário que esse material

- (A) conte com escolta de policiais especializados em riscos físicos.
- (B) seja acondicionado a baixa temperatura durante todo o trajeto.
- (C) possa contar com acompanhamento do fabricante até seu destino.
- (D) siga em veículo blindado e em bom estado de conservação.
- (E) esteja inserido em um programa de proteção radiológica.

10

Substâncias e artigos explosivos fazem parte do grupo enquadrado na Classe 1 e, dentre esses, existem aqueles que

- (A) apresentam risco de explosão em massa, isto é, afetam virtualmente toda a carga de modo praticamente instantâneo.
- (B) geram muita fumaça ao entrar em combustão, contaminando a atmosfera com substâncias tóxicas e tornando-a irrespirável.
- (C) oneram o processo de transporte devido aos requintes técnicos exigidos pelas normas de segurança em cada operação.
- (D) são pouco reativos, necessitando de grande quantidade de energia de ignição para entrar em combustão, o que acontece lentamente.
- (E) têm comportamento de produtos que, embora não sejam explosivos, entram em combustão e geram grande quantidade de calor ao queimar.

11

Algumas substâncias sujeitas a combustão espontânea e que, mesmo em pequenas quantidades, inflamam-se dentro de alguns minutos após o contato com o ar, são conhecidas como

- (A) combustíveis.
- (B) pirofóricas.
- (C) oxidativas.
- (D) ignifugáveis.
- (E) sublimáveis.

12

A movimentação de cargas que contenham substâncias infectantes exige cuidados especiais, uma vez que essas cargas contêm, por exemplo,

- (A) elementos químicos que, por efeito radioativo, geram danos à saúde da pessoa exposta.
- (B) agentes químicos corrosivos que provocam lesões cutâneas de difícil cicatrização pelas vias normais.
- (C) microorganismos recombinantes que podem provocar doenças infecciosas em humanos ou em animais.
- (D) componentes ácidos que reagem com alcalinos, produzindo gases tóxicos que podem levar a óbito por anoxia.
- (E) partículas emissoras de radiação capazes de provocar ruptura de membrana celular e consequente inflamação.

13

O cilindro de líquido é um tanque, portátil e vertical, destinado ao armazenamento de gases altamente refrigerados e que, geralmente, é transportado em caminhões mediante algumas condições especiais, dentre as quais, aquela que determina que a(o)

- (A) embalagem seja mantida e manuseada na posição horizontal durante o carregamento e a descarga.
- (B) corrente seja utilizada como recurso para fixação dos equipamentos durante o trajeto.
- (C) calçado de segurança do ajudante seja dotado de solado isolante, de forma a proteger contra eletricidade estática.
- (D) veículo seja equipado com sistema de elevação de carga com proteção contra queda.
- (E) tanque seja descarregado em terreno aberto, em caso de vazamento pelo disco de ruptura.

14

A movimentação de alguns inflamáveis é feita com a utilização de tanque, que possui válvula de emergência instalada no equipamento, ou em cada um de seus compartimentos, se for o caso, de modo que

- (A) seja acionada por ruptura mecânica, ou por fusão, à temperatura em torno de 120 °C.
- (B) seja identificado com clareza o ponto por onde poderão escapar os gases geradores de sobrepressão.
- (C) evite comprometer a estrutura ou o aspecto estético do desenho de projeto do tanque, mantendo sua funcionalidade.
- (D) dificulte a fuga de gases derivados do produto para a atmosfera, evitando dano ambiental.
- (E) esteja garantida a impossibilidade de ocorrência de acidente com vazamento de produto para o meio ambiente.

15

O grande risco de um vazamento envolvendo produtos inflamáveis é o(a)

- (A) excesso de carga que, em geral, é transportado em cada viagem dos equipamentos, sem a devida fiscalização.
- (B) distância entre os diversos centros urbanos onde recursos técnicos podem ser encontrados em caso de sinistro.
- (C) falta de recursos técnicos e de pessoal capacitado nas estradas, no que diz respeito à movimentação de produtos perigosos.
- (D) negligência de muitos proprietários de equipamentos que, embora dotados de itens de segurança preventiva, não os inspecionam nos prazos adequados.
- (E) possibilidade de ocorrência de explosão, já que os gases gerados, caso ocorra sobrecarga de temperatura, tendem a se expandir.

16

As operações logísticas de uma empresa têm início com a expedição inicial de materiais ou componentes por um fornecedor e

- (A) continuam até que o produto final seja descarregado e distribuído no mercado.
- (B) fazem parte da gerência de produção das empresas que fabricam bens de consumo.
- (C) são concluídas quando todo o produto, a ser entregue, é embarcado nos veículos de transporte.
- (D) são consideradas um ônus necessário à produtividade da empresa fornecedora.
- (E) terminam quando um produto fabricado ou processado é entregue a um cliente.

17

O uso da tecnologia de informação, para coordenar ou orquestrar o desempenho integrado da logística com o processo produtivo, permite que o(a)

- (A) tempo de viagem de um produto perecível para outra região seja reduzido.
- (B) número de funções gerenciais específicas para o setor aumente.
- (C) quadro de funcionários da logística, em uma unidade industrial, seja reduzido.
- (D) responsabilidade pelo trabalho seja distribuída por toda a organização.
- (E) gerência seja estrategicamente instalada próxima à área operacional.

18

Em um processo de logística, o monitoramento da matéria-prima, dos pedidos, dos cronogramas, dos produtos acabados e de outras informações de toda a organização é feito por um sistema operacional de tecnologia de informação conhecido como sistema de

- (A) ajuste de procedimentos logísticos.
- (B) conversão de recursos em resultados.
- (C) logística de empreendimento organizacional.
- (D) planejamento dos recursos da empresa.
- (E) realização dos objetivos empresariais.

19

A decisão do gerente da cadeia de suprimentos sobre instalações, que se inter-relacionem efetivamente com o processo logístico da empresa, envolve análise de itens, tais como:

- (A) capacitação técnica dos funcionários, localização e método de armazenagem.
- (B) disponibilidade de estradas, metodologia de fabricação e dimensões.
- (C) localização, dimensões e tipo de disponibilidade de mão de obra operacional.
- (D) metodologia de armazenagem e de fabricação, capacidade e localização.
- (E) volume de produção, distância dos grandes centros urbanos e clima.

20

O sucesso de uma cadeia de suprimento é definido com base no(a)

- (A) incremento da demanda.
- (B) redução dos estoques.
- (C) satisfação dos funcionários.
- (D) sua lucratividade.
- (E) velocidade de reposição.

21

A disponibilidade de estoque de determinado produto é uma das características de um sistema de suprimento que

- (A) apoia as longas corridas de produção que resultem em economia de escala máxima.
- (B) deve ser gerenciada com base no conhecimento da capacidade produtiva e no preço do frete.
- (C) dificulta as vendas quando determinado item é apresentado como de baixa rotatividade.
- (D) inviabiliza a manutenção da qualidade dos produtos, pois muitos deles têm demanda reduzida.
- (E) provoca modernização no sistema de transporte de insumos e de informações internas.

22

Ao designar clientes a veículos e rotas, o gerente de logística tem o desafio de maximizar as economias de sua empresa e utilizar um processo interativo para fazer essa designação,

- (A) combinando duas ou mais rotas em uma rota exequível, se o total de entregas não exceder a capacidade do veículo.
- (B) consultando o setor de vendas e outros, incluídos no processo, para que todos se envolvam no sistema de entregas.
- (C) entendendo-se com os clientes de modo que estes concordem em receber suas encomendas em um prazo maior.
- (D) escolhendo veículos que estejam disponíveis para o trabalho e que constem da relação de prestadores de serviço habituais.
- (E) incentivando seus funcionários a agilizarem o processo de carregamentos dos caminhões, principalmente os terceirizados.

23

O nível necessário de estoque de segurança é afetado por fatores como

- (A) nível desejado de disponibilidade do produto e a incerteza da demanda.
- (B) número de funcionários do sistema de logística e custo dessa mão de obra.
- (C) prazo de entrega combinado e distância das instalações do cliente.
- (D) rotas possíveis para a entrega dos produtos e veículos disponíveis.
- (E) capacidade produtiva do cliente e suas instalações como galpões e pátios.

24

A capacidade de atendimento ao pedido do cliente no prazo combinado é reflexo da

- (A) produtividade da empresa.
- (B) lucratividade do sistema.
- (C) funcionalidade da organização.
- (D) operacionalidade da logística.
- (E) disponibilidade do produto.

25

O que determina os estoques cíclicos e de segurança, além do grau de atendimento do produto e o nível de serviço por ciclo de reabastecimento, são decisões contidas no(a)

- (A) manual do produto.
- (B) pedido do cliente.
- (C) cronograma de fabricação.
- (D) política de ressuprimento.
- (E) instrução do controle de estoque.

26

A vulnerabilidade de empresas inseridas na cadeia de suprimento vem, ao longo das últimas décadas, crescendo, em função de restrições ecológico-ambientais impostas por governos a certos insumos químicos as quais provocam

- (A) inadequação das instalações.
- (B) crescimento do mercado concorrente.
- (C) cancelamento de pedidos à última hora.
- (D) variações da demanda no mercado.
- (E) dificuldade de licenciamento ambiental.

27

A facilidade de controle, a maior flexibilidade e o menor custo operacional, típicos da armazenagem própria, promovem a

- (A) maior manipulação das mercadorias, favorecendo seu embarque em veículos adequados para entrega no prazo.
- (B) otimização do processo produtivo integrado, com a conseqüente agilização das atividades de embarque de produtos.
- (C) queda de produtividade da mão de obra contratada, devido à inibição natural pela presença da gerência.
- (D) favorecimento da integração das operações do depósito com os demais procedimentos logísticos internos.
- (E) agilização da recepção de matérias-primas e sua aprovação pela auditoria de qualidade do cliente.

28

A ideia de defeitos zero em produtos e serviços expandiu-se, após a Segunda Guerra Mundial, sendo introduzida no processo logístico através da(o)

- (A) integração dos profissionais das diversas empresas.
- (B) especialização da mão de obra na própria empresa.
- (C) adoção do gerenciamento da qualidade total.
- (D) incremento nas atividades de treinamento.
- (E) método qualitativo na análise de demanda.

29

O ponto de partida de qualquer cadeia de suprimentos é o(a)

- (A) momento em que o cliente acessa as opções e decide o que comprar.
- (B) depósito de matérias-primas destinadas ao abastecimento do mercado.
- (C) início do acionamento do sistema produtivo para entrega do produto.
- (D) base da integração da logística com as necessidades do cliente.
- (E) determinação do interesse de cooperação comercial entre as partes.

30

As decisões operacionais, em uma cadeia de suprimento,

- (A) requerem mão de obra altamente especializada para que sejam atingidos os objetivos da logística.
- (B) são de aplicação em curto prazo e incluem a produção sequenciada e o atendimento a pedidos específicos.
- (C) refletirão resultados em longo prazo e englobam planejamento de produção e subcontratos, entre outros.
- (D) buscam se adequar à realidade financeira da empresa, ajustando salários, contratando ou demitindo.
- (E) provocam o interesse dos trabalhadores em se aprimorar, visando ao crescimento profissional.

31

Os contêineres ou recipientes que armazenaram produtos perigosos, em viagem marítima, e que não foram limpos e descontaminados, para fins de transporte e manuseio, devem ser

- (A) aerados por, no mínimo, 24 horas antes de serem utilizados para algum outro acondicionamento, em uma nova viagem.
- (B) destinados a produtos como máquinas e equipamentos, visando à redução da possibilidade de intoxicação humana.
- (C) considerados como cheios, estando sujeitos aos mesmos controles administrativos e aduaneiros dos recipientes cheios.
- (D) submetidos à rigorosa quarentena, apartados dos demais contêineres, até que se tenha certeza de sua inocuidade.
- (E) tratados como embalagens de alto risco biológico, que devem ser enviadas para reciclagem e reaproveitamento de suas partes.

32

A transmissão da informação documentada, em português, à administração do porto, ao Órgão Gestor de Mão de Obra e ao operador portuário, com indicação das cargas perigosas – qualitativa e quantitativamente – informando as que serão descarregadas no porto e as que permanecerão a bordo, com sua respectiva localização, é responsabilidade do(a)

- (A) advogado representante do comprador da carga, caso este tenha endereço fora da jurisdição do porto.
- (B) armador ou do seu preposto, responsável pela embarcação que conduzir cargas perigosas.
- (C) escritório da transportadora contratada pelo comprador da carga através de sua procuração.
- (D) empresa fabricante do produto ou daquela que o comercializa na região do porto.
- (E) autoridade naval da região onde se localiza o porto, mediante solicitação do armador responsável pela embarcação.

33

São cargas que, em seu processo de movimentação ou transporte marítimo, devem permanecer o tempo mínimo necessário próximas às áreas de operação de carga e descarga as(os)

- (A) embalagens frágeis contendo água de lastro ou inservíveis.
- (B) mercadorias perigosas acondicionadas em contêineres refrigerados.
- (C) produtos estrangeiros sem autorização aduaneira para desembarque.
- (D) resíduos sólidos recolhidos na embarcação após uma viagem.
- (E) restos de alimentos deteriorados por deficiência na sua refrigeração.

34

O documento que acompanha a carga a ser embarcada, individualizando e quantificando sua composição, é denominado

- (A) descritivo de carga.
- (B) manifesto de carga.
- (C) nota fiscal.
- (D) registro de mercadorias.
- (E) rol de mercadorias.

35

No sistema aquaviário, a diferenciação entre navios pode ser feita em função de sua tonelagem bruta e, nesse caso, a referência é conhecida como

- (A) arqueação bruta.
- (B) calado.
- (C) embocadura.
- (D) envergadura.
- (E) lastro bruto.

36

De ampla utilização nos sistemas de transporte aquaviário e aéreo, durante movimentação segura da carga, os(as)

- (A) cabos de aço devem ser utilizados para materiais com cantos vivos.
- (B) estropos são elementos de fixação de estrados no piso.
- (C) correntes têm sua aplicação em cargas escorregadias.
- (D) lingas permitem o acoplamento da carga ao meio de elevação.
- (E) talhas pneumáticas não são indicadas para ajuste preciso de cargas.

37

Gaiolas e macas são equipamentos

- (A) disponibilizados pelo Órgão Gestor da Mão de Obra de um porto organizado no cais próximo da embarcação da qual é descarregado o produto químico.
- (B) mantidos em embarcações atracadas, próximos ao local de trabalho de movimentação de cargas, para resgate de acidentado.
- (C) destinados à movimentação de pessoal entre a embarcação atracada e o cais para onde está sendo guindada a carga perigosa.
- (D) descartados pela embarcação que descarregou produtos perigosos, evitando risco de levar para bordo artefatos contaminados.
- (E) adaptados pelas oficinas das embarcações de grande porte e que servem para auxiliar no embarque de suprimentos, quando fundeadas.

38

A importância de cada um dos componentes de um processo de combustão não pode ser avaliada individualmente porque

- (A) o mais importante deles é o oxigênio, o combustível da reação.
- (B) basta o contato entre dois deles para que ocorra a reação.
- (C) nenhum deles, por si só, dá origem à queima ou combustão.
- (D) este tipo de reação ocorre apenas sob catálise do ar atmosférico.
- (E) cada um deles tem características típicas de produtos de reação.

39

O volume de água mínimo que ficará sempre disponível no reservatório para combate a incêndio é denominado reserva

- (A) retardante de chama.
- (B) técnica de incêndio.
- (C) para combate a chamas.
- (D) de rescaldo de incêndio.
- (E) umectante de combustíveis.

40

A reação química de combustão se dá quando o combustível, o comburente e a fonte de calor se juntam em condições adequadas, compondo o grupo de elementos

- (A) básicos das chamas.
- (B) de suporte de incêndio.
- (C) controláveis do fogo.
- (D) essenciais do fogo.
- (E) extintores de incêndio.

41

São equipamentos fixos de prevenção e combate a incêndio em edificações

- (A) escadas dobráveis e bomba automática de alta pressão.
- (B) mangueiras de água pressurizada e portas corta-fogo.
- (C) portas corta-fogo e escadas modulares de encaixe.
- (D) armários de ferramentas e mangueiras de combate a fogo.
- (E) canalização preventiva e rede de chuveiros automáticos.

42

No combate a fogo, a água pode funcionar, como agente de abafamento, quando flutuar sobre combustíveis líquidos

- (A) de maior peso específico que ela.
- (B) de hidrossolubilidade característica.
- (C) de menor densidade específica que ela.
- (D) que apresentam alta lipofilicidade.
- (E) que não sofram expansão sob calor.

43

Uma das ações de combate ao início de incêndio é

- (A) treinar a equipe operacional.
- (B) informar o superior imediato.
- (C) acionar o sistema de alarme.
- (D) sair imediatamente do local.
- (E) abafar o local fechando janelas.

44

Para alguns tipos de indústria ou atividade onde seja grande o risco de incêndio,

- (A) todos os funcionários da área operacional deverão passar por treinamento de combate a incêndio e primeiros socorros com foco em fraturas.
- (B) a instalação de portas corta-fogo, com abertura para o interior do ambiente, na saída de emergência, deverá estar inserida no projeto.
- (C) o horário de trabalho deve contemplar repouso nas horas de maior incidência solar sobre os tanques de combustíveis, para evitar exposição a riscos.
- (D) poderá ser exigida instalação de diques ao redor de reservatórios elevados de matérias-primas ou combustíveis inflamáveis e de paredes corta-fogo.
- (E) a alta direção deverá envolver-se diretamente nas atividades operacionais de treinamento de combate a incêndio, sempre no comando das ações.

45

Todos os estabelecimentos, mesmo aqueles dotados de chuveiros automáticos, devem ser providos de extintores portáteis

- (A) destinados ao combate ao incêndio instalado, até a chegada dos bombeiros.
- (B) do tipo espuma, para o caso de fogo em equipamentos elétricos energizados.
- (C) em quantidade de um para cada grupo de cinco funcionários de operação.
- (D) de diversos portes, de forma que todos os que se disponham possam ajudar.
- (E) apropriados à classe de fogo a extinguir, como extintor água-gás para fogo A.

46

A engenharia de trânsito classifica as vias de tráfego urbano em

- (A) coletoras, arteriais e de trânsito rápido.
- (B) de alta ou média densidade, média e alta velocidade.
- (C) mistas, industriais e periféricas de alta velocidade.
- (D) leves, moderadas, pesadas, industriais e portuárias.
- (E) vielas, becos, ruas, avenidas e vias expressas.

47

O estacionamento de um veículo de transporte de cargas, em vias públicas urbanas, para descarregar ou carregar produto, será regulamentado pelo(a)

- (A) policial de trânsito do local.
- (B) Conselho Federal de Trânsito.
- (C) Departamento Estadual de Trânsito.
- (D) entidade com circunscrição sobre a via.
- (E) autoridade policial da delegacia mais próxima.

48

Capacidade de uma via urbana é o(a)

- (A) recurso de que se dispõe para avaliar os danos previsíveis à estrutura da via urbana sujeita à manutenção do fluxo de veículos.
- (B) número de veículos que pode passar sobre uma dada seção, de uma faixa ou via, em uma ou duas direções, durante um período de tempo.
- (C) forma de se definir o tipo de veículo com tráfego permitido, com limitação em relação ao peso definida pela autoridade de trânsito.
- (D) referência da engenharia de tráfego em relação à drenagem do leito da via em caso de chuvas torrenciais, típicas da Região Sudeste.
- (E) resistência mecânica do piso da via, em condições drásticas de tráfego misto de veículos leves e de transporte de cargas carregados.

49

Quando dois veículos transitam por vias que se cruzem, a preferência da passagem pelo cruzamento, não sinalizado, é do veículo

- (A) cujo estado de conservação permita maior potência de arrancada no local.
- (B) cujo motorista receber, através de sinais manuais, o consentimento do outro.
- (C) que estiver se aproximando, reduzindo sua velocidade, pela via da direita.
- (D) que primeiro chegar ao ponto de passagem, por estar em velocidade maior.
- (E) que transporta carga, por ter dificuldade para reduzir velocidade.

50

O tempo que se passa desde o momento em que o condutor do veículo vê um perigo, até a sua tomada de qualquer providência, em relação ao mesmo, é a(o)

- (A) ação mediata.
- (B) estímulo de reação.
- (C) procedimento psicológico.
- (D) reação induzida.
- (E) tempo de reação.